















METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO SISTEMA MONETÁRIO E DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NA ALFABETIZAÇÃO

Categoria: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos

JOHN, Natieli Krahn ; SAVEGNAGO, Franchesco Zborovski; ZBOROVSKI, Lucinéia Renata Martins;

Instituição participante: Escola Estadual de Ensino Médio Agostinha Dill-Condor/RS.

INTRODUÇÃO

O trabalho Sistema Monetário e Matemática Financeira na Alfabetização foi desenvolvido no componente curricular de Matemática Financeira pela turma 302 do Ensino Médio diurno, qual totaliza 12 alunos, para estes aplicarem com os alunos do 2º ano (15 alunos) do Ensino Fundamental do turno da tarde a fim de oportunizar o protagonismo juvenil e desenvolver a pesquisa e projeto com os alunos da alfabetização.

A partir da problemática percebida nos alunos da alfabetização de que os mesmos não entendiam e diferenciavam os valores das moedas em relação às cédulas durante suas compras de lanches na cantina da escola e não estimavam seu troco viu-se a necessidade de introduzir o sistema monetário e matemática financeira para as crianças irem aprendendo as primeiras noções matemáticas, além de descobrir o valor das coisas e a importância de se juntar e economizar.

O desenvolvimento do projeto deu-se de maio a julho, primeiramente com a pesquisa, organização e produção de materiais pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio e após, durante a primeira semana de julho foram aplicadas as atividades com a turma 21 do 2º ano do ensino fundamental I.

A de atividade sistema monetário e matemática financeira na alfabetização teve como objetivo promover a familiarização das crianças com a moeda brasileira apresentando uma metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem , para que as crianças sejam capazes de reconhecer, fazer escolhas e analisar criticamente suas operações financeiras.

















CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Novo Ensino Médio trouxe para a sala de aula grandes desafios. Entre eles a implementação dos Itinerários Formativos que levaram o professor a tornar-se pesquisador e reaprender para poder ensinar com competência e comprometimento. Com foco nas metodologias ativas foi fundamental transformar a sala de aula e colocar os estudantes no centro do processo de aprendizagem.

Com a elaboração de novos currículos e a escolha das trilhas pelos estudantes a aula Matemática Financeira trouxe novas possibilidades, além de propor o planejamento e execução de ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

A partir destas possibilidades foi proposto à turma que realizassem um trabalho interventivo a fim de aproximar o cotidiano às práticas da Matemática Financeira. A turma precisaria observar as dificuldades ligadas ao uso do sistema monetário e criar estratégias para dirimir esta problemática.

Diante desta proposta os alunos passaram a observar as situações cotidianas com olhos financeiros e perceberam a grande dificuldade dos alunos da alfabetização em realizar suas compras com autonomia na cantina da escola. Concluíram que as maiores dificuldades estavam na conversão do valor das moedas e o entendimento deste sistema monetário. Perceberam também que mesmo sobrando troco as crianças queriam gastar tudo e por isso também era preciso ensinar a Educação Financeira.

Tendo a problemática definida, entendemos que a turma mais viável para aplicar o projeto seria o 2º ano do Ensino Fundamental, pois já alfabetizados teriam mais facilidade de entender do sistema monetário brasileiro. Escolhida a turma, a professora do segundo ano foi procurada para aceitar a proposta de interação entre Ensino Médio e Anos Iniciais.

Apresentamos a proposta, pois precisávamos de seu consentimento e orientação da alfabetizadora para iniciar nosso planejamento. Dado o aval da professora regente iniciamos nossa pesquisa e planejamento das atividades, estratégias e metodologias a serem desenvolvidas na turma 21.

















Primeiramente nos amparamos na BNCC para nortear o trabalho, a qual prevê na Habilidade (EF01MA19) que o aluno precisa reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante e tem como objetivos específicos compreender ideias de composição de valores do Sistema Monetário Nacional através de situações do cotidiano.

Na sequência a turma 302 foi organizada em grupos de trabalho: responsáveis pela produção do quiz interativo, responsáveis pela produção do material concreto, responsáveis pela organização do mercadinho, produção de cédulas e moedas, responsáveis pela escolha dos vídeos e material didático. Neste momento foi possível perceber o quanto os alunos do ensino médio necessitam de mediação, apontando estratégias, caminhos e questionando-os sobre as possibilidades de entendimento de uma crianças de sete, oito anos de idade diante do material apresentado.

Para a organização do projeto foi necessário um mês de planejamento, os alunos dedicaram-se e produziram um material de excelente qualidade, surpreendendo na criatividade e organização. Planejamento pronto fizemos uma aula experimental para avaliar e organizar a sequência didática das metodologias ativas que seriam usadas.

Realizada a aula experimental e ajustado o necessário organizamos a sequência didática do projeto a ser desenvolvido na turma 21 na seguinte ordem:

- Explanação e vídeo sobre a história do Dinheiro:

Para introduzir o assunto, as alunas apresentaram o vídeo "A história do dinheiro" para que as crianças pudessem compreender a importância do dinheiro e sua evolução ao longo da história.

- Apresentação do Sistema Monetário brasileiro (tabela de conversão):

Neste momento da aula foi apresentado o Sistema Monetário Brasileiro e a tabela de conversão criada para elucidar a explicação e visualizar as possíveis representações

Explicação do mural de conversão monetária e aplicação concreta com cédulas e moedas;

Nesta atividade foi usada uma tabela de conversão monetária com cédulas e moedas imitando as verdadeiras para as crianças entenderem a comparação e a equivalência de valores em

















situações de compra, venda e troca. Também foi apresentado um vídeo para explicitar a tabela de conversão.

- Atividades de fixação sobre sistema monetário:

A partir das práticas apresentadas anteriormente os alunos receberam atividades complementares para aplicar todo o conhecimento adquirido nas aulas anteriores e preparar-se para a atividade seguinte. Eles precisaram interpretar, calcular e resolver as atividades escolhidas para esse momento.

- Trilha monetária e Quiz Interativo

A trilha monetária foi desenvolvida por integrantes da turma 302 e faz parte do Quiz interativo. Neste momento, muito divertido para as crianças, eles puderam brincar e aprender respondendo as perguntas criadas e assim ir conquistando seu dinheiro com o objetivo de ter quantidade suficiente para fazer comprar no mercado. Utilizando a ferramenta online gratuita wordwall o quiz foi criado com o objetivo de retomar as habilidades e competências desenvolvidas até então:

https://wordwall.net/pt/resource/58189991/jogo-de-matematica

- Soma do dinheiro conquistado, Compras no mercadinho e a hora do Troco;

Ao final da trilha as crianças precisavam somar os lucros obtidos com seus acertos e fazer a troca de seus pontos por dinheiro para então poder realizarem suas compras no mercadinho, esse contato foi muito importante, pois as crianças vai aprendendo as primeiras noções financeiras, além de descobrir o valor das coisas e relacionar ao dinheiro estimulando também a alfabetização financeira para que a criança tenha as primeiras noções de como usar o dinheiro para pagar dívidas, investir e poupar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades foram capazes de despertar nas crianças a capacidade de analisar criticamente as operações financeiras de que faz uso diariamente, tendo o poder de escolha e















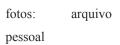


decisão o que melhor lhe convém diante de suas expectativas, interpretando e refletindo sobre as opções que o mercado oferece.

Na sequência das aulas os alunos participaram de diversas atividades mediadas pelos alunos do Ensino Médio, que demonstraram responsabilidade e interação auxiliando as crianças em todas as dificuldades e questionamentos. O projeto desenvolvido foi de suma importância para as crianças e para os jovens.

Os jovens, por exercerem seu papel de sujeitos ativos em sua comunidade escolar, resolvendo problemas, apontando estratégias, aprendendo e ensinando com a proposta desenvolvidas. E para as crianças, por interagirem, superarem as dificuldades apresentadas no início do trabalho e participar de experiências inesquecíveis no seu processo de ensino aprendizagem.





























CONCLUSÕES

Ao concluir este projeto fica a certeza que as metodologias ativas são estratégias fundamentais de ensino, pois possibilitam aos estudantes aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além da sala de aula, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento colaborando para a construção de um ensino integrador. Conforme Moran (2007, p.32), "o papel do professor – o papel principal – é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los. O papel do educador é mobilizar o desejo de aprender, para que o aluno se sinta sempre com vontade de conhecer mais".

Nesta proposta de trabalho, nós professores nos tornamos coadjuvantes no processo de ensino e aprendizagem, permitindo aos estudantes o protagonismo de seu aprendizado, pois o aluno demonstra maior engajamento e interesse, o que contribui para um excelente resultado em sala de aula.

















Cabe destacar ainda que os objetivo propostos para o projeto foi desenvolvido e atingido, pois com as práticas os alunos passaram a reconhecer, entender, aplicar e fazer uso conscientemente do sistema monetário brasileiro e compreendendo a importância da matemática financeira no seu dia a dia ,

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem téorico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, J. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 2. ed. Campinas, São Paulo: Papiros, 2007.

MORAN, J. **Metodologias ativas de bolso: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda.** São Paulo: Editora do Brasil, 2019a.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BwLZl1nangM

Trabalho desenvolvido na turma 21 com os alunos: Alberto Fritsch; Derick Augusto Dessbesell Pautz; Eryka Lays Trindade Oliveira; Evelyn Favareto Danelli; Franchesco Zborovski Savegnago; Maria Eduarda Muller Araujo; Maria Helena Ebert Silveira; Nicolas Elemar Breitenbach; Pryscilla Fernandes Santos da Luz; Thamilly Lauana Fernandes Rodrigues; Valentina do Amaral Barili; Valentina Keller Kettenhuber; Werley Klaus de Almeida pela turma 302 da Escola Estadual de Ensino Médio Agostinha Dill pelos alunos: Amanda Eloisa da Rosa Antunes; Ana Carolina Kühn; Gabriel Bubans Dropa; Iara dos Santos Jantsch; João Marcelo Timotio Goulart Brendle; Josiane Müller Oliveira; Leonardo Rizzi; Luiza Helena Farias de Souza; Muryllo dos Santos Teixeira; Natieli Krahn John; Raíssa Vitoria Bueno Silveira; Waleska Ranieli Rosa dos Santos

Dados para contato:

Expositor: Natieli Krahn John; **e-mail:** natieli-john@educar.rs.gov.br

Expositor: Franchesco Zborovski Savegnago; e-mail:

Professor Orientador: Lucinéia Renata M. Zborovski; e-mail:

lucineia-rzborovski@educar.rs.gov.br

Professor Co-orientador: Carin Lorenz; e-mail: carin-lorenz@educar.rs.gov.br